

RESUMO

Muito tem se ouvido falar sobre a inclusão de pessoas com necessidade especiais em sala de aula. A questão da inclusão de portadores insere-se no contexto das discussões cada vez mais evidentes relativas a integração de pessoas portadoras de deficiências enquanto cidadãos, em seus respectivos direitos e deveres de participação e contribuição social. Exemplos práticos dessa necessidade podem ser facilmente fundamentados em observações do dia-a-dia, quando se percebe a dificuldade, confusão e insegurança com que professores e outros profissionais se deparam com o tema quando abordado em teoria ou na prática. Pergunta-se, afinal as escolas estariam preparadas para enfrentarem este desafio tão diversificado, estão abertas para todos? Chegamos a muitas perguntas e poucas respostas. Temos que nos conscientizar que a inclusão escolar é o processo de permanente mudança de seu sistema, vai desde a adaptação suas estruturas físicas e programáticas, seus métodos, técnicas, bem como a capacitação de seus professores, especialistas, funcionários e demais membros da comunidade escolar, inclusive todos os alunos e seus familiares e a sociedade ao seu redor. Enfim, é direito de todos à educação inclusiva é, sem dúvida, uma tarefa difícil, mas não impossível. Além disso, o maior desafio é o da mudança cultural, e esta não se realiza por decreto. Mudança esta, que deve acontecer no interior de cada um, no sentido de ultrapassar preconceitos e bloqueios incutidos e camuflados na maioria de nós. Sem essas mudanças é muito difícil que se concretize, pois as pessoas com necessidades especiais, talvez sentir-se-ão muito mais discriminadas se não houver uma integração sócio-cultural.

Palavras-chave: Inclusão – Problema – Solução - Escola.